

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA

**REQUERIMENTO Nº , de 2015
(Do Sr. Júlio Delgado)**

Requer a convocação do Sr ALDEMIR BENDINE, presidente da Petrobras, para prestar depoimento a esta CPI.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; e no art. 218 do Código de Processo Penal; que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. ALDEMIR BENDINE, presidente da Petrobras, para prestar esclarecimentos, na condição de convidado, sobre a situação da Petrobras e as medidas que estão sendo tomadas para reestruturar a empresa.

JUSTIFICAÇÃO

A Operação Lava Jato da Polícia Federal deflagrada em março do ano passado desvendou o esquema criminoso de corrupção na maior empresa brasileira, a Petrobras. De lá para cá, a estatal encolheu em valor de mercado e em credibilidade no mercado internacional. Em 2010, a empresa chegou a ser avaliada em 380 milhões de reais quando o preço do petróleo explodiu e o governo festejava a descoberta do pré-sal. Hoje, depois da divulgação de contratos superfaturados firmados para desviar recursos da empresa, estima-se que o valor da Petrobras tenha caído em mais de um terço e a estatal foi rebaixada, em 24 de fevereiro deste ano, pela agência de classificação de risco Moody's. Com a nova nota, a Petrobras deixou de pertencer à categoria de *investimento* e passou para o chamado grau *especulativo*, quando há uma probabilidade maior de calote. O fato aconteceu às vésperas da divulgação do balanço de 2014 auditado da Petrobras que deverá contemplar as perdas da estatal com corrupção.

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito precisa ser informada sobre a estratégia do presidente da maior empresa do Brasil para resgatá-la do seu pior momento em toda sua história. Não se sabe até o momento quais medidas foram adotadas pela direção da Petrobras para coibir desvios de recursos com contratos superfaturados e para evitar que os mesmos continuem a dilapidar o patrimônio da estatal.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do Sr. Aldemir Bendine para esclarecimentos a esta Comissão, na condição de convidado, tendo em vista os fatos acima citados decorrentes da Operação Lava Jato, que apura o esquema de corrupção na Petrobras.

Sala da Comissão, em de de 2015.

**Deputado JÚLIO DELGADO
PSB/MG**